

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR: A EXPERIÊNCIA DOS CURSOS MODULARES NAS LICENCIATURAS DA PUC GOIÁS

Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira
(Diretor da Escola de Formação de Professores e Humanidades)



BASE LEGAL DAS EXPERIÊNCIAS MODULARES



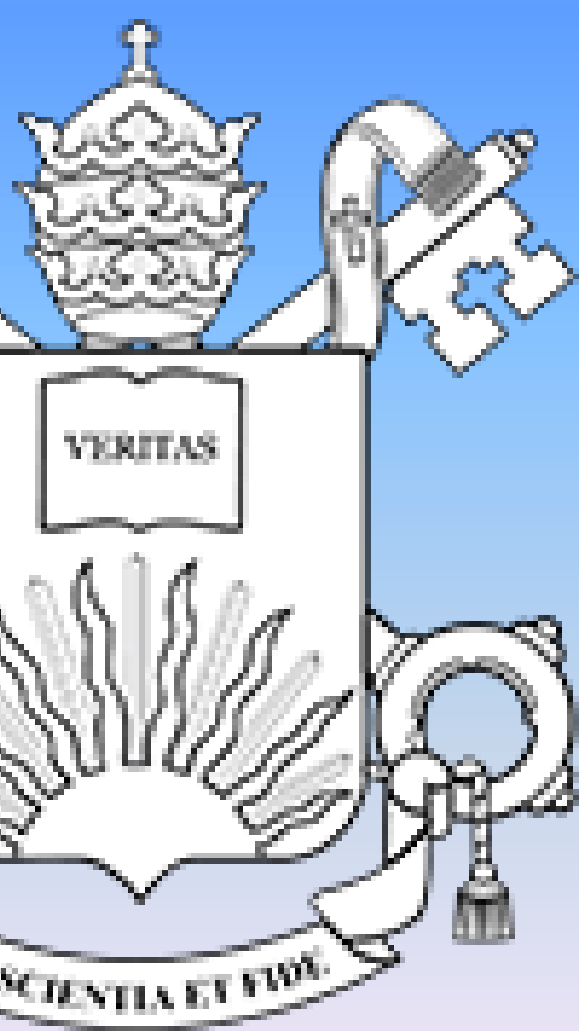
Legislação

- Constituição Federal
- LDB 9.394/1996
- Parecer CNE/CEB - 16/1999
- Parecer CNE/CES - 67/2003
- Parecer CNE/CES - 184/2006
- Resolução n. 4 (13/07/2005)
- Decreto 5.773/2006

Opção Política pelos Cursos de Licenciaturas da PUC Goiás

- Geografia; História e Filosofia





Art. 207 CF

“As universidades gozam de **autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial**, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.



Art. 53 da Lei nº 9.394/1996

“No exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições:

- I - **criar, organizar** e extinguir, em sua sede, **cursos** e programas de educação superior previstos nesta Lei, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino;
- II - **fixar os currículos dos seus cursos** e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes”;



**PUC
GOIÁS**

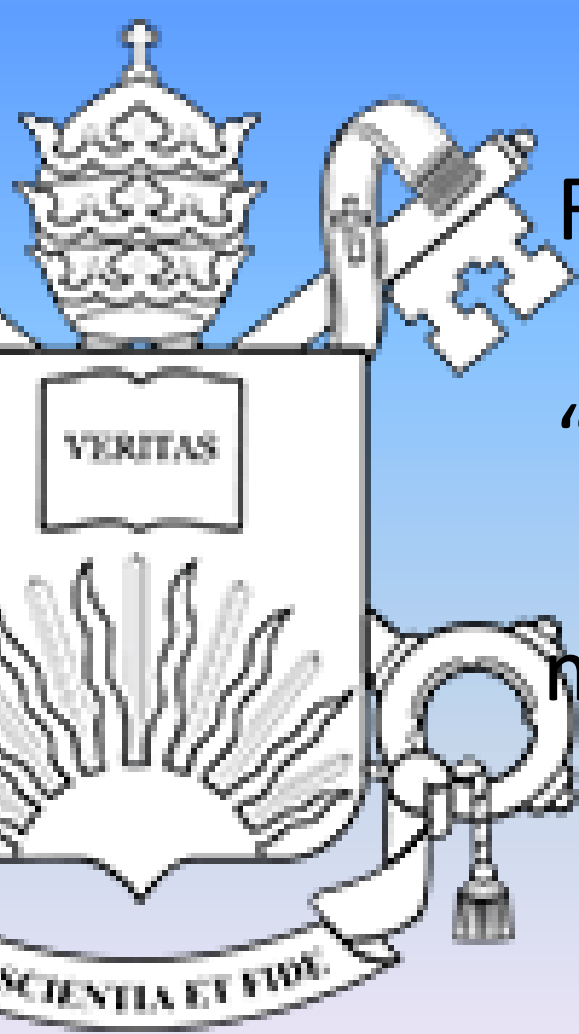


Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006

“O plano de desenvolvimento institucional deverá conter, pelo menos, os seguintes elementos:

IV - **organização didático-pedagógica da instituição**, com a indicação de número de turmas previstas por curso, número de alunos por turma, locais e turnos de funcionamento e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto a **flexibilidade dos componentes curriculares**, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos”;





Parecer CNE/CES nº 67/2003 –
Referencial para as DCN dos Cursos de
Graduação – item 3, p. 4:
“otimizar a estruturação modular dos
 cursos, com vistas a permitir um
melhor aproveitamento dos conteúdos
ministrados, bem como a ampliação
da diversidade da organização dos
cursos, integrando a oferta de cursos
sequenciais, previstos no inciso I do
art. 44 da LDB”;



Parecer CNE/CES nº 184/2006 – Referencial à carga horária mínima dos cursos de graduação, p. 8:
“Em síntese, no entendimento do CNE/CES, as orientações curriculares constituem referencial indicativo para a elaboração de currículos, devendo ser necessariamente respeitadas por todas as Instituições de Educação Superior, com o propósito de **"assegurar a flexibilidade e a qualidade de formação oferecida aos estudantes"**”



**PUC
GOIÁS**



Parecer CNE/CEB n. 16/99 – que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, enfoca nas p.13-15 sobre a modularização: **“A modularização dos cursos deverá proporcionar maior flexibilidade às instituições de educação profissional e contribuir para a ampliação e agilização do atendimento das necessidades dos trabalhadores, das empresas e da sociedade. Cursos, programas e currículos poderão ser permanentemente estruturados, renovados e atualizados, segundo as emergentes e mutáveis demandas do mundo do trabalho. Possibilitarão o atendimento das necessidades dos trabalhadores na construção de seus itinerários individuais, que os conduzam a níveis mais elevados de competência para o trabalho”.**



PRINCÍPIOS DOS CURSOS MODULARES NAS LICENCIATURAS DA PUC GOIÁS



flexibilidade

- expressa na oferta do curso, na organização dos conteúdos, na programação dos eixos norteadores, na seleção das disciplinas, na proposição de projetos.

interdisciplinaridade

- por sua vez, deve ir além da justaposição de disciplinas, implicando o estabelecimento de relações, de ligações de complementaridade, de convergências e interconexões para que o aluno possa compreender os conhecimentos de forma mais significativa, ultrapassando o pensar fragmentado e possibilitar o desenvolvimento das competências afins.

contextualização

- visa à construção de significados; a formação desenvolvida em consonância com o contexto; com a realidade do aluno e do mundo do trabalho; possibilita, ainda, a realização de aprendizagens significativas.



PUC
GOIÁS



A modularização favorece a interdisciplinaridade do conhecimento acadêmico, pela abertura de canais de comunicação entre os campos disciplinares.

O planejamento e operacionalização dos módulos requerem, como se pode observar, mais que o trabalho isolado e fragmentado da organização disciplinar, pois consistem na definição de conteúdos, de práticas, de campos de prática, de metodologias e estratégias de ensino aprendizagem, contemplando as necessidades de formação definidas pelo perfil profissional, bem como a integração entre os módulos, tanto entre si, como em relação às formas de avaliação.



**PUC
GOIÁS**



FUNDAMENTOS DOS CURSOS MODULARES NAS LICENCIATURAS DA PUC GOIÁS



FUNDAMENTOS QUE ORIENTAM A PROPOSTA DOS CURSOS MODULARES DE LICENCIATURAS NA PUC GOIÁS

1. **O CONHECIMENTO** é apreendido em uma perspectiva dialética, sistematizando os processos de pensamento.
2. **O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO** implica ir além da memorização. É necessário a construção do pensamento cada vez mais complexo, integrativo, crítico e flexibilizado que desenvolva competências relacionais, de discernimento, de iniciativa e de organização, sistematização e comunicação das informações.
3. **FORTALECIMENTO DO OFÍCIO DE ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO**, que implica condição para vivenciar vínculos intelectuais, institucionais e afetivos, estabelecendo novas relações com o saber, com o mundo, com os outros e consigo mesmo. (COULON, 2008)



**PUC
GOIÁS**

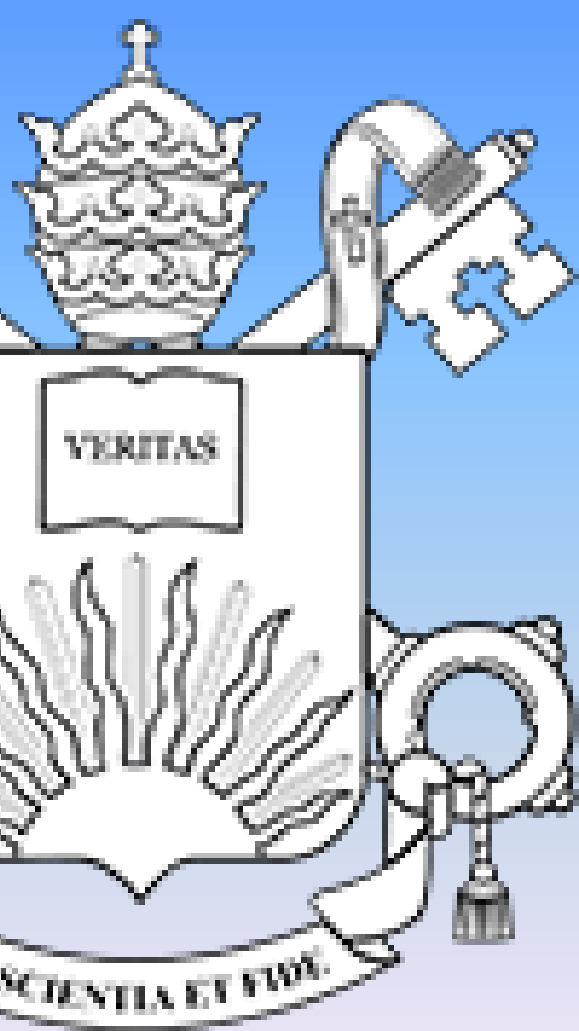


4. Fomento de práticas educativas pautadas na tutoria pedagógica.

No sentido etimológico, a palavra tutoria (do latim tutari) significa proteger, defender. O termo foi definido também como a função na qual o indivíduo assumia legalmente a dimensão de ensinar, orientar alguma pessoa (FERREIRA, 2000).

Para Vygotsky (1994), o ato de aprender passa a ser mediado pelo outro e, neste processo, ambos ensinam e aprendem. Esta passagem, de algo externo e interpessoal, para algo de domínio interno e intrapessoal não é feita pela imposição do que vem do exterior, mas pelo envolvimento e pela transformação do próprio sujeito. A ação de mediar o conhecimento equivale a uma tutoria, que atua na autorregulação das aprendizagens dos envolvidos.



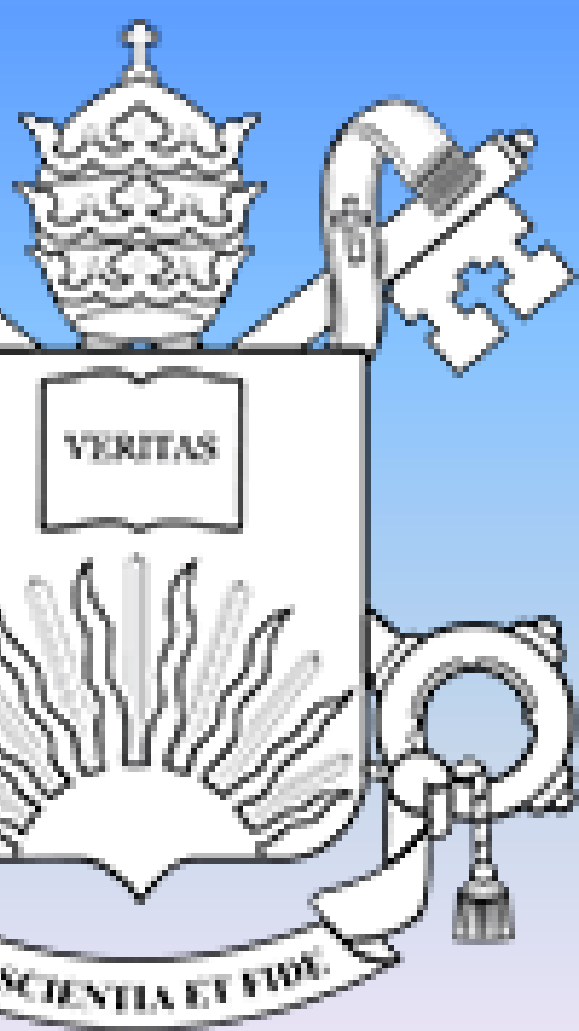


5. Consolidação de aprendizagens colaborativas

A aprendizagem cooperativa/colaborativa não é uma metodologia de ensino para incentivar os alunos a ter êxito, mas é uma estratégia que permite criar um ambiente pró-ativo para que todos possam aprender.

Isto implica mudança de paradigma: **da ênfase no ensino para a ênfase na aprendizagem**, ato que requer: capacidade de pensar, de raciocinar, de refletir, de buscar informações, de analisar, de criticar, de argumentar, de dar significado pessoal às novas informações adquiridas, de relacioná-las, de pesquisar e de produzir conhecimento; - desenvolvimento de habilidades humanas e profissionais que se esperam de um profissional atualizado: trabalhar em equipe, buscar novas informações, conhecer fontes e pesquisas, dialogar com profissionais de outras especialidades dentro de sua área e com profissionais de outras áreas que se complementam para realização de projetos ou atividades em conjunto, comunicar-se em pequenos e grandes grupos.





6. Compreensão dos processos ensino-aprendizagem como atividade de pesquisa tanto do aluno como do professor. O aluno começa a se responsabilizar por buscar as informações, aprender a localizá-las, analisá-las, relacionar as novas informações com seus conhecimentos anteriores, dando-lhes significado próprio, redigir conclusões, observar situações de campo e registrá-las, trabalhar com esses dados e procurar chegar a solução de problemas, etc.

7. Aprimorar processos de aprender a aprender: "aprender a aprender" é mais do que uma técnica de como se faz. É a capacidade do estudante de refletir sobre sua própria experiência de aprender, identificar os procedimentos necessários para aprender, suas melhores opções, suas potencialidades e suas limitações.



8. Ensino por Projetos Integradores: o que implica identificar uma situação problemática, descrevê-la, levantar perguntas, fazer o diagnóstico do problema, levantar aspectos teóricos que sirvam de fundamentação para se compreender adequadamente aquela situação, indicação dos procedimentos a serem realizados, implementá-los, buscar solução para as questões, enfim resolver o projeto proposto. Trabalhar com projetos é uma forma muito especial de se desenvolver tanto o ensino com pesquisa. Isto implica, **ensino por processos investigativos.**



**PUC
GOIÁS**



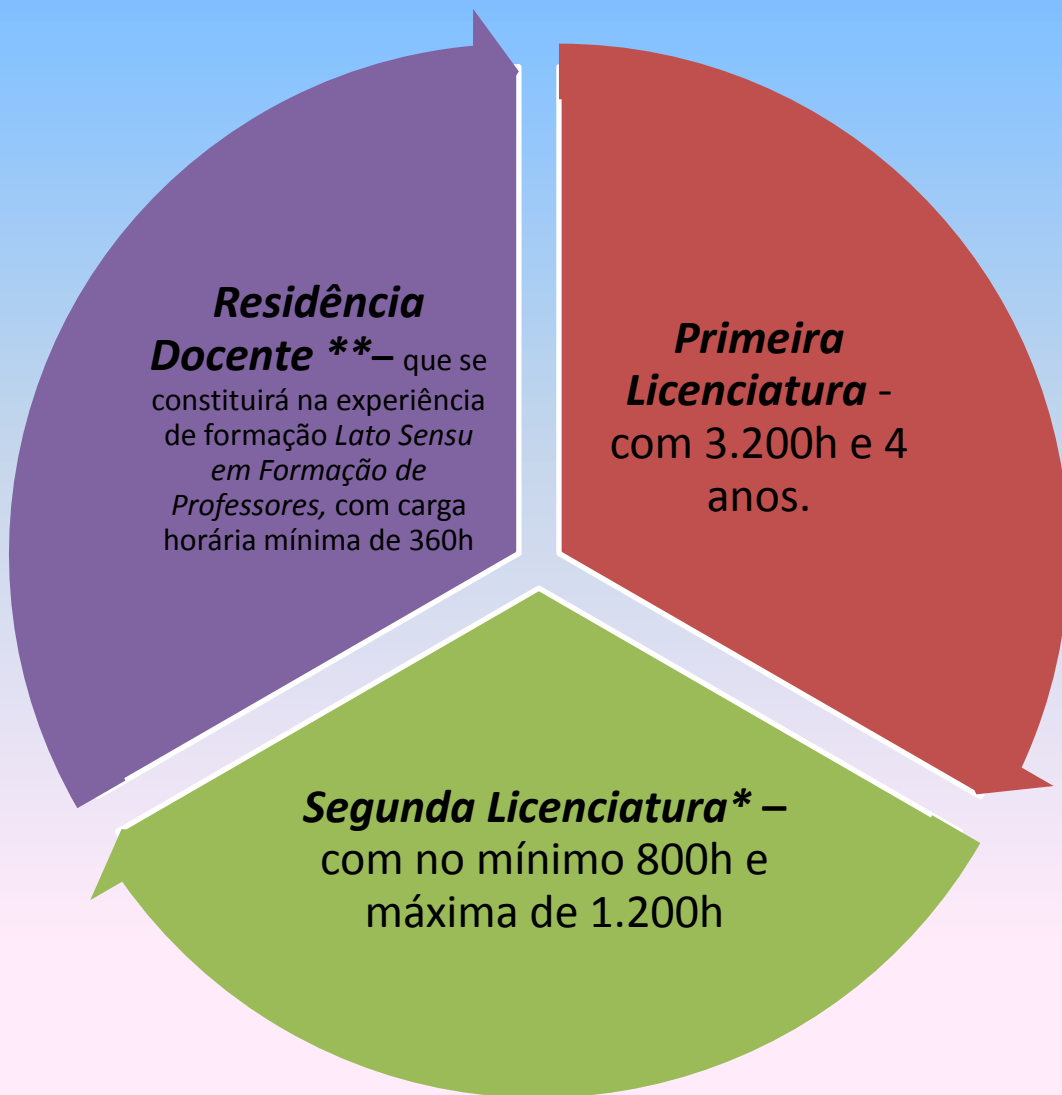
OS CURSOS MODULARES NO PROJETO DAS LICENCIATURAS DA PUC GOIÁS



O Projeto de Formação de Professores da PUC Goiás prevê as seguintes articulações:

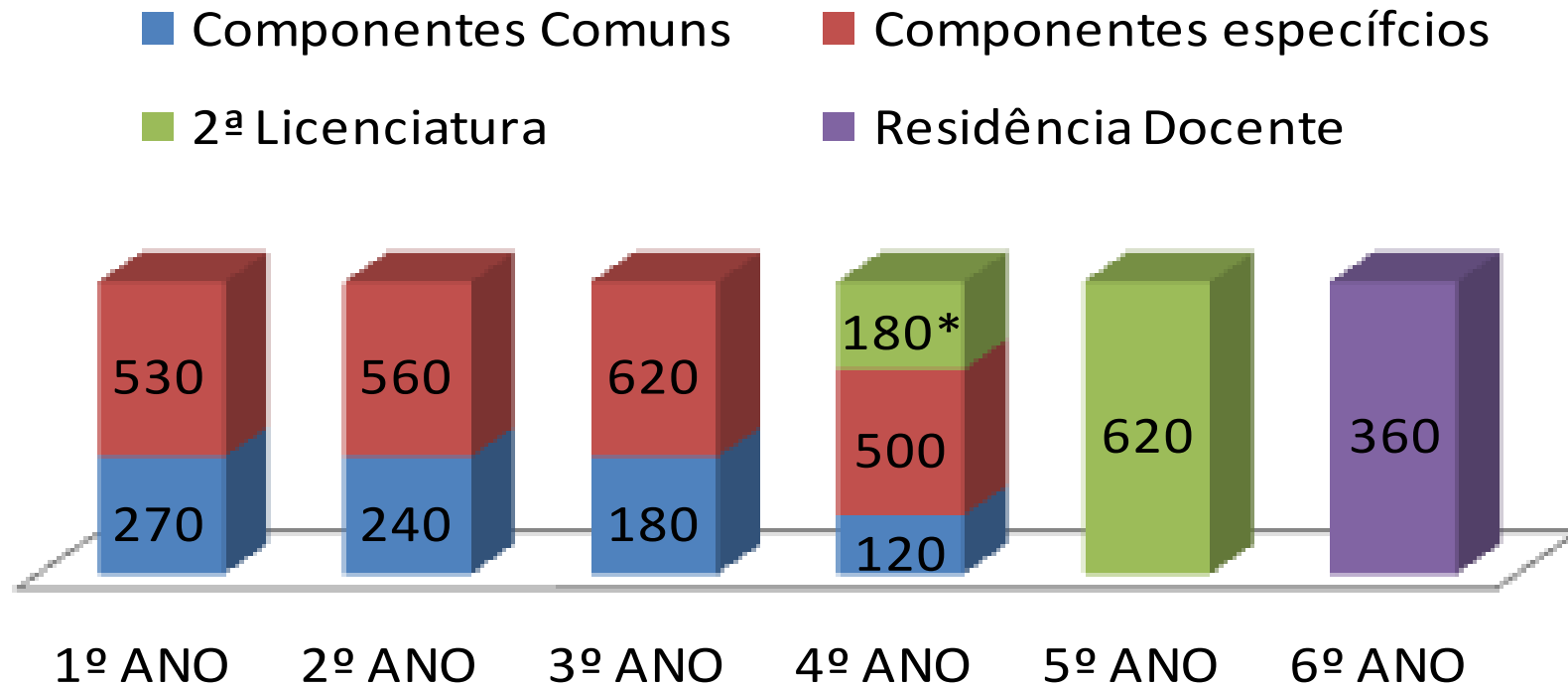
****com as seguintes ênfases:**

- a) supervisão de campo para vivência e prática pedagógica nas Instituições de Educação Católica conveniadas com a PUC Goiás e Públicas;
- b) processo de orientação docente por professores do quadro da EFPH;
- c) cumprimento de créditos acadêmicos em disciplinas específicas para Residência Docente na EFPH (articulação de disciplinas presenciais, semi-presenciais e à distância);
- d) processo de observação, pesquisa, registro, documentação, síntese e elaboração do conhecimento vivenciado na Residência Docente;
- e) apresentação de um produto pedagógico ou trabalho acadêmico em forma artigo de artigo científico.



*Neste caso, já no quarto ano da primeira Licenciatura, os alunos poderão cursar disciplinas articuladas no componente Formação Específica Articulada (FEA). Para os alunos que não optarem em cursar a segunda Licenciatura, estas disciplinas poderão ser consideradas como Optativas no elenco da EFPH.

Representação Gráfica do Projeto de Formação de Professores da EFPH na PUC Goiás



*as disciplinas que compõem estas 180h fazem parte da Formação Específica do Curso, totalizando as 3.200 horas da primeira licenciatura e poderão ser aproveitadas na segunda licenciatura a partir dos cursos articulados para compor as 800 horas da segunda licenciatura.



**PUC
GOIÁS**



Componentes Curriculares Comuns na Formação de Professores da PUC Goiás



COMPONENTES CURRICULARES COMUNS NAS LICENCIATURAS

Formação em Humanidades – FH	Sociologia e Educação	4 cré
	Filosofia e Educação	4 cré
	Religião, Cultura e Educação	4 cré
Linguagens e Comunicação – LC	Leitura e Produção de Textos	4 cré
	Língua Brasileira de Sinais - Libras	4 cré
	Organização do Trabalho Acadêmico	2 cré
Fundamentos Gerais da Docência – FGD	Fundamentos da Educação Escolar	4 cré
	Psicologia da Educação	4 cré
	Políticas Educacionais	4 cré
	Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico	4 cré
	Didática e Formação de Professores	4 cré
	Educação e Tecnologias	4 cré
Estudos Interdisciplinares - EI	Disciplina Eletiva 1	2 cré
	Disciplina Eletiva 2	2 cré
	Disciplina Eletiva 3	2 cré
	Disciplina Eletiva 4	2 cré

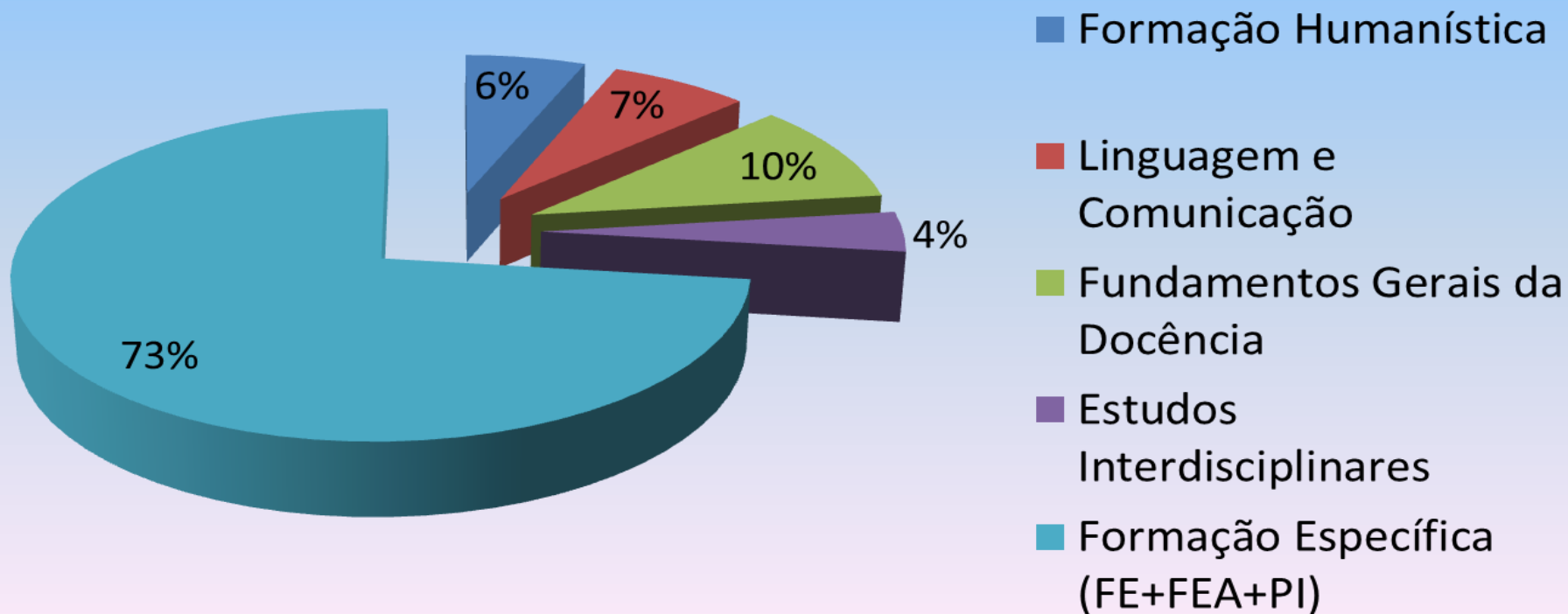




PUC
GOIÁS

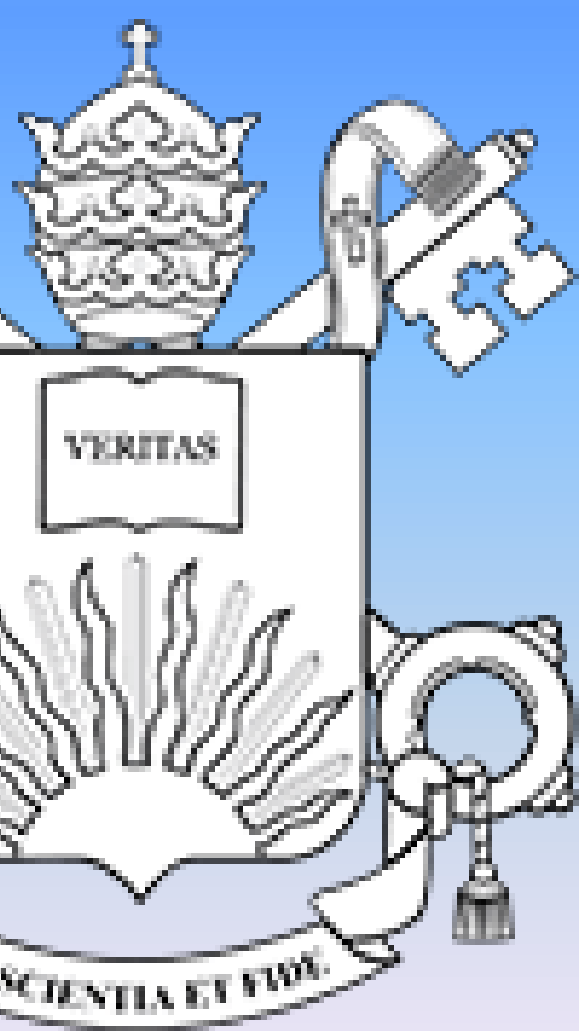


Representação Gráfica dos Componentes Curriculares Comuns e Específicos nos Projetos de Formação de Professores



AS PRÁTICAS DOS CURSOS MODULARES NAS LICENCIATURAS DA PUC GOIÁS





1. O ingresso

- O estudante ingressa no módulo que será oferecido no semestre.
- Os módulos integram calouros e veteranos. Esse processo permite a aprendizagem colaborativa entre discentes e processos de tutoria entre docentes/discentes e discentes/discentes.



2. A organização curricular

- Os cursos são **organizados por MÓDULOS** que possuem início, meio e fim no mesmo módulo, em um único semestre, além de serem articulados de forma interdisciplinar com os demais.
- Cada módulo possui seus **eixos a partir dos quais derivam as disciplinas**: Sendo assim, os estudantes precisam articular os conteúdos daquele eixo temático visando desenvolver habilidades e competências inerente aquela formação.
- Em cada módulo a organização curricular é ordenada objetivando o trabalho a partir de **núcleos/seminários temáticos sistematizados** com base em uma perspectiva histórico-social-filosófico-pedagógica, afim de que o aluno perceba o panorama histórico daquele eixo temático. Essa organização permite o desenvolvimento dos Projetos Integradores.
- **Não há pré requisitos de disciplinas nos módulos**, exceto para a realização dos Estágios e TCC. Quando estas disciplinas ocorrem, os alunos que nelas estão matriculados se subdividem e tem atendimentos específicos.



**PUC
GOIÁS**



- Para garantir o processo de aprendizagem dos alunos calouros junto aos veteranos, **os cursos organizam estratégias de tutoria, grupos de estudos, cursos propedêuticos, seminários avançados, etc.**



**Experiências
Acadêmicas nos
CURSOS MODULARES
DAS LICENCIATURAS
DA PUC GOIÁS**



CURSO DE GEOGRAFIA

1º Módulo Meio Ambiente	2º Módulo Natureza	3º Módulo Espaço Brasileiro	4º Módulo Região e Regionalização
-Sociologia e Educação	-Religião, Cultura e Educação	-Psicologia da Educação	-Fundamentos da Educação Escolar
-Leitura e produção de Textos	-Filosofia e Educação	-Políticas Educacionais	-Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico
-Org. do Trabalho Acadêmico	-Sociedade e Natureza	-Geografia Agrária	-Biogeografia
-Geografia e Turismo	-Hidrogeografia	-Geografia Urbana	-Teorias da Região e Regionalização
-Geografia Aplicada à Educação Ambiental	-Princípios de Geologia e Geomorfologia	-Formação Territorial do Brasileira	-Estágio I: O Ensino da Geografia no Ensino Fundamental
-Geografia das Cidades	-Climatologia	-Geografia Física do Brasil	-Geografia Econômica

5º Módulo Epistemologia da Geografia	6º Módulo Sociedade	7º Módulo Espaço Mundial	8º Módulo Linguagens da Geografia
-Didática e Formação de Professores	-Comunicação e Mídias em Educação	-Eletiva 1	-Eletiva 3
-Epistemologia da Geografia	-Libras	-Eletiva 2	-Eletiva 4
-Categorias de Análise em Geografia	-Geografia Cultural e Etnográfica	-Estágio IV: O Ensino da Geografia no Ensino Médio	-Monografia
-Cartografia Escolar	-Estágio III: O Ensino da Geografia no Ensino Médio	-Geografia Física Global	-Cartografia Básica
-Estágio II: O Ensino da Geografia no Ensino Fundamental	-Geografia da População	-Metodologia e Pesquisa Aplicada em Geografia	-Cartografia Temática
-Prática Didático-Pedagógica em Geografia	-Geografia de Goiás	-Geopolítica	-Ensino de História do Tempo Presente
		-Sociedade e Espaço Mundial	-Filosofia Política Contemporânea

ARTICULAÇÃO ENSINO – PESQUISA - EXTENSÃO

- Todos os docentes acompanham os calouros em seus processos de nivelamento e projeto de cultura acadêmica.
- Todos os docentes têm pesquisas cadastradas com alunos de iniciação científica
- Os projetos integradores do curso articulam-se aos Programas e Projetos de Extensão e Pesquisa na comunidade.



CURSO DE FILOSOFIA

MÓDULOS E EIXOS TEMÁTICOS

MÓDULOS	EIXOS TEMÁTICOS
1º	Metafísica
2º	Conhecimento
3º	Política e Ética
4º	Filosofia e Ciência
5º	Linguagem
6º	Estética e Comunicação
7º	Filosofias e Interdisciplinaridades
8º	Filosofia e Educação

Configuração temática

Organiza-se a partir de um tema central, pelo qual perpassa a história da Filosofia e demais abordagens que possibilitem estudar o tema, também, em seu aspecto atual e em conformidade com as correntes filosóficas nas quais ele mais se destaca. O tema é trabalhado de forma vertical, pelo aprofundamento filosófico; horizontalmente, pelo diálogo com outras áreas de conhecimento e transversalmente pela contextualização e problematização atual.



- Realização de ensaios de aulas e exercícios de observação in loco, atividade que prevê atividades planejadas na disciplina. As aulas são atividades de construção de meios para a realização da prática filosófica implicada.
- Adota-se, também, o ensino por competências.
- Os discentes da Filosofia são acompanhados por um professor Tutor.
- Realização de Ciclos de Debate, que ocorrem uma vez por mês, a fim de que um professor convidado ministra uma palestra com uma temática que é eleita pelo NDE do curso de Filosofia. Ao término do módulo, os discentes deverão articular os temas dos ciclos de debates em atividades tais como:
 - a) Textos crítico-reflexivos das obras estudadas;
 - b) Ensaio sobre o sentido da Filosofia no mundo contemporâneo;
 - c) Preparar e proferir aulas sobre assunto pertinente para os colegas e professores;
 - d) elaborar e realizar formalmente aulas segundo o planejamento descrito pelo professor da disciplina;
 - e) Realizar os Estágios de Observação e Prática e confeccionar um Portfólio dos mesmos;
 - f) Problematizar e esquematizar uma temática para desenvolver a escrita do trabalho monográfico;
 - g) Produzir e apresentar a monografia.

CURSO DE HISTÓRIA

MÓDULOS E EIXOS TEMÁTICOS		
Módulos	Eixos Temáticos	Recortes Diacrônicos
1º	História das Instituições Ocidentais	Antiguidade
2º	As Grandes Comunidades Religiosas	Idade Média
3º	A Europa Moderna nas Artes e na Ciência	Modernidade
4º	A América Ibérica e o Pensamento Brasileiro	América Colonial
		Brasil Colonial
5º	A Política dos Nacionalismos	História Contemporânea
		América Independente
		Brasil Imperial
		História da África
6º	As Dinâmicas Políticas do Séc. XX	História Contemporânea
		América Contemporânea
		Brasil Republicano
7º	Ensino de História no Brasil	Monografia
		Brasil Recente
		Geografia Humana
8º	Práticas Historiográficas	Monografia
		Filosofia Política
		Hist. do Tempo Presente

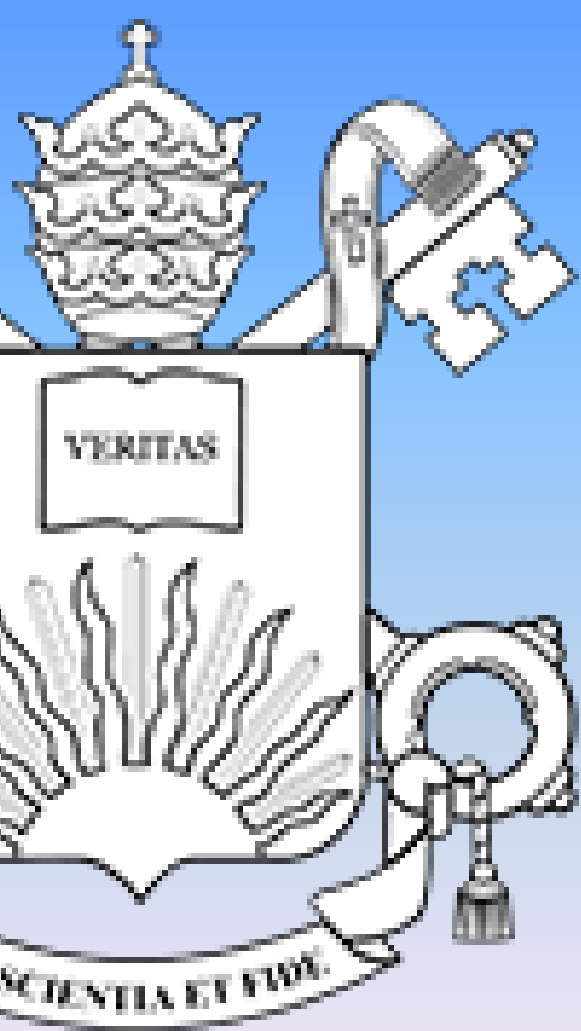
Ações Acadêmicas articuladas ao Programa de Orientação Acadêmica em História

- a) **Tutoria:** o acompanhamento dos discentes com maiores dificuldades é conduzido por um Tutor, oriundo do Colegiado de Professores da História ou da Escola de Formação de Professores e Humanidades;
- b) **Monitoria:** o acompanhamento de um discente por um orientador, no âmbito de uma disciplina específica, com a finalidade de transpor didaticamente conteúdos que os outros discentes considerem difíceis;
- c) **Grupo de Estudos:** cadastrados no âmbito da Coordenação de Curso pelo Projeto do Programa de Orientação Acadêmica em História, estes grupos se organizam nas áreas de especialidade do Professor e reúnem discentes interessados em aprofundar leituras sobre o tema, com vistas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa: **Grupo Estudos Clássicos e Humanísticos (CNPq), Grupo de Estudos do Mundo Antigo (HIS) – (GEMUNA), Grupo de Estudos e Pesquisas do Medievo – (GEPEM), Grupo de Estudos sobre Teoria e Filosofia da História – (GETFH) e Grupo de Estudos de Semiótica – (GESEM)**

d) Iniciação Científica: envolve as atividades de orientação no âmbito do Programa de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa, englobando PIBIC (CNPq), BIC (OVG/PUC Goiás) e BIC (PUC Goiás);

e) Iniciação à Docência: envolve as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) nas escolas-campo, efetuando ações voltadas à inclusão social e à promoção cultural;

f) Estudos Monográficos: momento de coroamento das experiências no Programa de Orientação Acadêmica em História, com a produção da Monografia e a expectativa de publicação dos melhores trabalhos a partir do aprofundamento daquilo que foi vivenciado em uma das experiências formativas anteriores.



Obrigado.

romilsonmartinsiqueira@hotmail.com

